PLANIFICAÇÃO
DIÁRIO DE ESCRITAS

«Palavras em Movimento»

Ano letivo: 2026/2027
Destinatários: alunos dos 10 aos 13 anos
Periodicidade: uma sessão semanal

Estabelecimento de ensino	ESCOLA BÁSICA DE TÁVORA
Proponente / dinamizador(a)	PROFESSORA TERESA LIMA
Estrutura de articulação	Biblioteca Escolar

1. Identificação e natureza do projeto

Diário de escritas «Palavras em Movimento» constitui uma atividade de enriquecimento educativo, de participação voluntária e de frequência regular, destinada a alunos com idades compreendidas, preferencialmente, entre os 10 e os 13 anos. Propõe-se a realização de uma sessão semanal, em horário a definir pela escola, ao longo do ano letivo, com atividades práticas de leitura, experimentação da língua, produção textual, revisão, partilha e edição de textos.

Diário de escritas não se destina exclusivamente a alunos com dificuldades na escrita nem funciona como aula de apoio ou explicação. Pretende ser um espaço inclusivo, seguro e estimulante, no qual os participantes possam desenvolver competências, descobrir a escrita como forma de expressão e comunicação e construir uma relação positiva com a língua portuguesa.

2. Fundamentação e enquadramento pedagógico

A escrita é uma competência essencial ao desenvolvimento do pensamento, da criatividade e da comunicação. Contudo, num tempo em que os alunos escrevem cada vez menos e demonstram menor motivação para o fazer, torna-se fundamental criar oportunidades que lhes permitam descobrir o prazer de escrever. O grande desafio não é apenas ensinar os alunos a escrever melhor, mas ajudá-los a querer escrever.

O **Diário de escritas**, dirigido aos alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos, pretende estimular a imaginação, desenvolver a expressão escrita, enriquecer o vocabulário e reforçar a confiança e a autonomia dos alunos. Através de jogos de palavras, desafios, histórias e outras atividades criativas, procura-se transformar a escrita numa experiência prazerosa, valorizando as ideias, a originalidade e a partilha.

Num mundo cada vez mais digital, importa ajudar os alunos a desenvolver o pensamento próprio e a encontrar a sua voz, mostrando-lhes que escrever não é apenas uma obrigação escolar, mas uma forma de pensar, criar e comunicar.

A Rede de Bibliotecas Escolares disponibiliza o referencial «Aprender com a biblioteca escolar» e propostas como o «Diário de escritas com a biblioteca», que valorizam o trabalho colaborativo entre a biblioteca e os docentes e organizam o processo de escrita em etapas como aprender, escrever, rever e editar. A presente proposta retoma essa lógica de processo e prevê articulação regular com a Biblioteca Escolar.

O projeto deverá articular-se com o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, quando pertinente, e as prioridades definidas pelos órgãos pedagógicos. As Aprendizagens Essenciais constituem a base de referência para o planeamento e a avaliação das aprendizagens, articulando-se com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

3. Finalidade

Promover o gosto pela escrita e o desenvolvimento progressivo de competências de expressão escrita, criatividade, leitura crítica, comunicação e colaboração, através de experiências regulares de escrita orientada e livre, adequadas à idade, aos interesses e à diversidade dos alunos.

4. Objetivos gerais e específicos

- Desenvolver uma relação positiva, autónoma e confiante com a escrita.
- Estimular a imaginação, a curiosidade, a sensibilidade estética e a capacidade de observação.
- Planificar, redigir, rever, aperfeiçoar e editar textos de diferentes géneros e extensões.
- Alargar o vocabulário e melhorar a organização textual, a coesão, a coerência, a pontuação e a correção linguística.
- Explorar diferentes propósitos comunicativos: narrar, descrever, informar, argumentar, refletir, emocionar e divertir.
- Promover hábitos de leitura e a relação entre leitura, interpretação e criação textual.
- Desenvolver a escuta, a expressão oral, a capacidade de dar e receber feedback respeitoso e a colaboração entre pares.
- Valorizar a diversidade linguística, cultural e de experiências dos participantes.
- Promover a literacia dos media e a utilização responsável de ferramentas digitais, incluindo a reflexão sobre autoria, fontes e inteligência artificial.
- Dar visibilidade às produções dos alunos através de uma antologia, mural, exposição, leitura pública ou publicação digital, respeitando as autorizações aplicáveis.

5. Destinatários, inscrição e organização

- Destinatários: alunos dos 10 aos 13 anos, preferencialmente do 2.º ciclo e do7.º ano de escolaridade, de acordo com a organização da escola.
- Inscrição voluntária, mediante manifestação de interesse do aluno e conhecimento do encarregado de educação, segundo os procedimentos internos.
- O número de participantes será definido pela escola, tendo em conta a dimensão do espaço, as condições de acompanhamento e a natureza prática das atividades.
- A composição do grupo poderá ser heterogénea, com diferenciação de propostas, apoios e níveis de desafio, sem separar os alunos por capacidade de escrita.
- Periodicidade: uma sessão semanal. Duração recomendada: 50 minutos, ajustável aos horários e recursos da escola.
- Local preferencial: Biblioteca Escolar ou sala com condições para escrita individual, trabalho colaborativo e partilha oral.
- Responsável: docente Teresa Lima, em articulação com a professora bibliotecária e o grupo disciplinar de Português.
- A participação e assiduidade serão registadas de acordo com os procedimentos definidos pela escola; a frequência não substitui as aulas curriculares.

6. Metodologia de trabalho

A metodologia será ativa, participativa, gradual e centrada no processo de escrita. Cada sessão deverá combinar momentos breves de estímulo, exploração, produção e reflexão. O erro será tratado como parte do processo de aprendizagem e a revisão como oportunidade de melhoria, não como mera correção final.

- Escrita livre e escrita orientada a partir de imagens, objetos, palavras, sons, notícias, textos literários, memórias e experiências do quotidiano.
- Modelagem explícita de estratégias: gerar ideias, selecionar, organizar, escrever um primeiro rascunho, reler, rever e editar.
- Leitura de excertos curtos e análise de escolhas de autores, sem reduzir a leitura a exercícios de imitação.
- Oficinas de escrita em pares ou pequenos grupos, com regras claras de escuta, respeito e feedback construtivo.
- Diferenciação pedagógica: bancos de palavras, guiões, organizadores gráficos, começos de história, desafios opcionais e possibilidade de resposta multimodal.
- Portefólio individual com versões de trabalho, textos revistos e breves notas de autor sobre as aprendizagens realizadas.
- Partilha voluntária dos textos; nenhum aluno será obrigado a ler publicamente ou a divulgar textos de natureza pessoal.

- Utilização crítica de recursos digitais, quando disponíveis, garantindo que a autoria dos textos e o uso de ferramentas de apoio são transparentes.

7. Estrutura recomendada de cada sessão

Momento	Duração indicativa	Descrição
Acolhimento e estímulo	5–10 min	Pergunta, imagem, objeto, leitura breve, jogo linguístico ou desafio criativo.
Mini-oficina / estratégia	5 min	Apresentação de uma técnica ou recurso de escrita, com exemplo breve.
Escrita e experimentação	20–25 min	Produção individual ou colaborativa, com acompanhamento e apoios diferenciados.
Revisão e partilha	10 min	Releitura, feedback entre pares, revisão orientada e partilha voluntária.
Fecho e registo	5 min	Autoavaliação breve, seleção de texto para portefólio e indicação do próximo desafio.

8. Planificação anual indicativa

A calendarização abaixo está organizada por módulos temáticos e pode ser ajustada ao calendário escolar, às interrupções letivas, aos interesses do grupo e às atividades da escola. Prevê cerca de 30 sessões efetivas, uma por semana, distribuídas por períodos letivos.

Período	Sessões	Módulo	Atividades principais	Evidências / produto
1.º período	1–3	Integração, diagnóstico formativo e comunidade de escritores	Acordos de convivência; autorretrato escrito; «o que é escrever?»; caderno/portefólio; escrita livre de baixa pressão.	Texto inicial e definição de objetivos pessoais.
1.º período	4–6	Observar, imaginar e descrever	Descrição de objetos misteriosos; cinco sentidos; lugares reais e inventados; comparação e metáfora.	Retrato de lugar ou objeto.

1.º período	7–9	Personagens, conflito e narrativa	Criar personagens; desejos e obstáculos; início, desenvolvimento e desfecho; narrativas a partir de imagens.	Conto breve.
1.º período	10–12	Escrita a partir do meio local e da memória	Lendas, topónimos, histórias da comunidade, entrevista ou observação do património local.	Texto inspirado na comunidade, com fontes identificadas quando aplicável.
2.º período	13–15	Poesia, ritmo e linguagem figurada	Poemas de lista; acrósticos; poems visuais; metáforas; leitura expressiva opcional.	Conjunto de poemas.
2.º período	16–18	Reescrever e mudar perspetivas	Recontar uma história de outra perspetiva; alterar o cenário; transformar um conto em carta, notícia ou banda desenhada.	Texto recriado e nota sobre as escolhas.
2.º período	19–21	Escrita informativa e opinião	Curiosidades; pequenos textos de divulgação; distinguir facto/opinião; formular uma opinião e justificá-la.	Texto informativo ou de opinião.
2.º período	22–24	Mistério, aventura e construção de suspense	Pistas, ritmo, cenário, narrador, informação omitida e resolução coerente.	Narrativa de mistério.
3.º período	25–26	Diálogo, humor e microficção	Pontuação do diálogo; vozes distintas; mal-entendidos; histórias muito curtas; finais	Microconto dialogado.

			inesperados.	
3.º período	27–28	Oficina de revisão e edição	Revisão em camadas: sentido, estrutura, frases, vocabulário, ortografia e apresentação; feedback com grelha simples.	Versão final revista.
3.º período	29–30	Publicação, celebração e avaliação	Seleção voluntária; organização de antologia/mural; leitura ou exposição; reflexão sobre progresso e avaliação do clube.	Portefólio final e produto coletivo.

9. Exemplos de atividades

- **A mala improvável —** Os alunos retiram ou observam três objetos e criam uma história que os relacione, incluindo uma surpresa.
- **Avental de Histórias** - Os alunos utilizam os elementos físicos retirados dos bolsos ou colados no avental (indicações das várias categorias da narrativa) como base para estruturar o texto.
- **Uma imagem, três géneros —** A partir da mesma imagem, escrever uma descrição, uma notícia curta e o início de um conto.
- **O diálogo impossível —** Duas personagens com objetivos diferentes conversam sem dizer diretamente o que pretendem; a revisão incide na voz e na pontuação.
- **Final alternativo —** Após a leitura de um texto breve, inventar outro final e justificar as escolhas sem desvalorizar o original.
- **Poema de coisas comuns —** Escolher um objeto do quotidiano e escrever um poema recorrendo a comparação, repetição ou personificação.
- **Clínica de textos —** Com autorização do autor, analisar um texto anónimo ou próprio e sugerir melhorias usando a fórmula «Compreendi… / Fiquei curioso… / Talvez possas…».
- **Repórteres da escola —** Produzir uma entrevista ou texto informativo sobre uma iniciativa escolar, confirmando informação e distinguindo factos de opiniões.

10. Articulação curricular e institucional

- Português: géneros textuais, educação literária, vocabulário, gramática em contexto, ortografia, oralidade, revisão e edição.
- Biblioteca Escolar: seleção de livros e excertos, leitura orientada, apoio à pesquisa, promoção da leitura, organização de exposição ou antologia e eventual articulação com projetos da RBE.

- História e Geografia: narrativas históricas, biografias, património, lendas e descrições de lugares.
- Ciências Naturais: textos de divulgação, observação, descrição rigorosa e comunicação de informação.
- Educação Visual e Tecnologias: ilustração, livro artesanal, banda desenhada, cartaz, paginação e publicação digital.
- Cidadania e Desenvolvimento: respeito pela diversidade, diálogo, participação, direitos de autor, cidadania digital e responsabilidade na divulgação de conteúdos.

11. Inclusão, diferenciação e bem-estar

O clube deverá acolher diferentes níveis de proficiência, interesses, ritmos e perfis de aprendizagem. As tarefas serão ajustadas sem baixar as expectativas de participação: podem disponibilizar-se suportes visuais, modelos, inícios de frase, listas de vocabulário, tempo adicional, ditado por voz quando autorizado e acessível, ou produção em pares. A participação oral e a leitura pública serão sempre voluntárias. Deve ser criado um ambiente em que não haja ridicularização de erros, experiências pessoais, sotaques ou escolhas criativas.

12. Recursos necessários

- Espaço regular e adequado, preferencialmente Biblioteca Escolar ou sala de trabalho.
- Cadernos ou folhas, lápis/canetas, material de desenho e pastas/portefólios, avental de histórias...
- Seleção de livros, contos, poemas, textos informativos e materiais de estímulo.
- Quadro ou suporte de projeção; computador e acesso a ferramentas digitais, quando disponíveis.
- Grelhas simples de planificação, revisão, autoavaliação e registo de participação.
- Tempo de articulação entre o responsável pelo clube, o professor bibliotecário e os docentes envolvidos.

13. Avaliação, monitorização e indicadores de sucesso

A avaliação terá natureza formativa e incidirá sobretudo no envolvimento, na evolução individual e na qualidade do processo, não numa classificação sumativa. No início, será recolhida uma amostra breve de escrita e as expectativas dos participantes; durante o ano, serão observados os processos e reunidos exemplos de evolução; no final, será feita uma reflexão dos alunos e uma avaliação global da atividade.

- Assiduidade e continuidade da participação.
- Número e diversidade de textos produzidos e revistos.
- Evidências de utilização de estratégias de planificação, revisão e edição.
- Evolução observável na organização, clareza, adequação ao género, vocabulário e correção linguística, considerando o ponto de partida de cada aluno.

- Participação na leitura, no feedback entre pares e na colaboração, respeitando diferentes formas de participação.
- Satisfação dos alunos e perceção de confiança e motivação para escrever.
- Concretização de pelo menos um produto coletivo de divulgação, se houver condições e autorizações.
- Reflexão final do dinamizador e proposta de continuidade ou ajustamento.

Instrumentos: registo de presenças; ficha inicial de interesses; portefólio; grelha de observação; rubrica simples de revisão; autoavaliação por período; questionário final breve; relatório de balanço a apresentar à estrutura pedagógica competente.

14. Divulgação, autoria e proteção dos alunos

A divulgação de textos, imagens, nomes ou gravações só deverá ocorrer de acordo com as regras internas da escola e com as autorizações necessárias dos encarregados de educação e dos próprios alunos, nos termos aplicáveis. Sempre que possível, será dada preferência à publicação com pseudónimo ou sem identificação pessoal. Os alunos serão sensibilizados para os direitos de autor, a citação de fontes, a privacidade, o respeito por terceiros e a utilização ética de ferramentas digitais. A participação no clube não implica autorização automática para publicação.

15. Resultados e produtos esperados

- Portefólio individual de escrita, com rascunhos, versões revistas e reflexões.
- Produção de textos narrativos, poéticos, descritivos, informativos e de opinião, que poderão ser publicados no Instagram da Biblioteca Escolar ou no Jornal AEV.
- Antologia impressa ou digital, mural literário, exposição ou sessão de leitura, conforme os recursos e autorizações.
- Maior confiança para escrever, partilhar ideias e rever o próprio trabalho.
- Reforço da colaboração entre docentes, Biblioteca Escolar e alunos.

16. Referências e recursos consultados

- **Direção-Geral da Educação — Aprendizagens Essenciais.** https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais
- **Direção-Geral da Educação — Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico.** https://dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico
- **Direção-Geral da Educação — Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.** https://www.dge.mec.pt/node/4194
- **Direção-Geral da Educação — Enquadramento curricular e Decreto-Lei n.º 55/2018.** https://www.dge.mec.pt/node/4660
- **Diário da República — Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (texto consolidado e alterações).** https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962
- **Rede de Bibliotecas Escolares — Aprender com a biblioteca escolar: referencial.** https://www.rbe.mec.pt/np4/2418.html

- **Rede de Bibliotecas Escolares — Diário de escritas com a biblioteca.** https://www.rbe.mec.pt/np4/DiarioEscritas.html
- **Rede de Bibliotecas Escolares — Crescer com a leitura.** https://www.rbe.mec.pt/np4/AcBE-Leitura.html
- **Rede de Bibliotecas Escolares — Prioridades 2026-2027.** https://www.rbe.mec.pt/np4/Prioridades.html
- **Rede de Bibliotecas Escolares — Plano Anual de Atividades.** https://rbe.mec.pt/np4/np4/1431.html

Professora responsável,

Teresa Lima

6 de outubro de 2026